



**Concurso Público para provimento de cargos de  
Analista Superior III  
Analista de Sistemas - Arquitetura de Software**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '19', Tipo 005

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-001

**P R O V A**

**Conhecimentos Básicos  
Conhecimentos Específicos  
Redação**

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde à sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Português**

**Atenção:** Para responder às questões de números 01 a 10, considere o texto abaixo.

**O primeiro voo**

Mais do que um marinheiro de primeira viagem, o passageiro de primeiro voo leva consigo os instintos e os medos primitivos de uma espécie criada para andar sobre a terra. As águas podem ser vistas como extensão horizontal de caminhos, que se exploram pouco a pouco: aprende-se a nadar e a navegar a partir da segurança de uma borda, arrostando-se gradualmente os perigos. Mas um voo é coisa mais séria: há o desafio radical da subida, do completo desligamento da superfície do planeta, e há o momento crucial do retorno, da reconciliação com o solo. Se a rotina das viagens aéreas banalizou essas operações, nem por isso o passageiro de primeira viagem deixa de experimentar as emoções de um heróico pioneiro.

Tudo começa pelo aprendizado dos procedimentos iniciais. O novato pode confundir bilhete com cartão de embarque, ignora as siglas das placas e monitores do aeroporto, atordoa-se com os avisos e as chamadas da locutora invisível. Já de frente para a escada do avião, estima, incrédulo, quantas toneladas de aço deverão flutuar a quilômetros de altura – com ele dentro. Localizada a poltrona, afivelado o cinto com mãos trêmulas, acompanha com extrema atenção as estudadas instruções da bela comissária, até perceber que ele é a única testemunha da apresentação: os demais passageiros (mal-educados!) leem jornal ou conversam. Quando enfim os motores, já na cabeceira da pista, aceleram para subir e arrancam a plena potência, ele se segura nos braços da poltrona e seu corpo se retesa na posição seja-o-que-Deus-quiser.

Atravessadas as nuvens, encanta-se com o firmamento azul e não tira os olhos da janela – até perceber que é um embevecido solitário. Alguns buscam cochilo, outros conversam animadamente, todos ignoram o milagre. Pouco a pouco, nosso pioneiro vai assimilando a rotina do voo, degusta o lanche com o prazer de um menino diante da merenda, depois prepara-se para o pouso na mesma posição que assumira na decolagem. Tudo consumado, resta-lhe descer a escada, bater os pés no chão da pista e convencer-se de que o homem é um bicho estranho, destinado a imaginar o irrealizável só pelo gosto de vir a realizá-lo. Nos voos seguintes, lerá jornal, cochilará e pouco olhará pela janela, que dá para o firmamento azul.

(Firmino Alves, inédito)

1. Atente para as seguintes afirmações:
  - I. No 1º parágrafo, o segmento *arrostando-se gradualmente os perigos* tem o sentido de **prevenindo-se passo a passo contra os riscos**.
  - II. No 2º parágrafo, o segmento *estima, incrédulo* tem o sentido de **aprecia, duvidoso**.
  - III. No 3º parágrafo, o segmento *é um embevecido solitário* tem o sentido de **é o único enlevado**.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma SO-MENTE em

- (A) I.
  - (B) II.
  - (C) III.
  - (D) I e II.
  - (E) II e III.
- 
2. Ao detalhar e comentar as experiências de um passageiro imaginário, o autor do texto vai qualificando a evolução de suas reações, deixando clara a tese de que, ao fim e ao cabo,
    - (A) a consumação de um ato heróico inspira novas ousadias.
    - (B) a reiteração de um feito transmuda o encantamento em indiferença.
    - (C) o espírito heróico do pioneirismo dá lugar ao sentimentalismo piegas.
    - (D) o fascínio de uma aventura coletiva se converte em aflição individual.
    - (E) a expectativa dos grandes desafios leva a uma inesperada frustração.
- 
3. No contexto do primeiro parágrafo, entre as expressões *marinheiro de primeira viagem* e *passageiro de primeiro voo* estabelece-se uma relação de
    - (A) sucessivas alternâncias, pois ora se está caracterizando uma, ora se está caracterizando a outra.
    - (B) antagonismo de sentido, uma vez que o imobilismo de uma situação se opõe ao dinamismo da outra.
    - (C) analogia de sentido, em que se ressalta, todavia, uma diferença marcante entre as situações a que se referem.
    - (D) subordinação de sentido, uma vez que o entendimento da primeira expressão depende da compreensão da segunda.
    - (E) semelhança meramente formal, pois o sentido da primeira em nada lembra o sentido da segunda.
- 
4. Na frase *a rotina das viagens aéreas banalizou essas operações*, o sentido do verbo **banalizar** é equivalente ao sentido que assume o verbo sublinhado em:
    - (A) O progresso trivializou experiências que eram vistas como temerárias.
    - (B) A nova diretoria restringiu algumas das iniciativas programadas.
    - (C) A agência de turismo fez de tudo para popularizar seus planos de viagem.
    - (D) O comandante vulgarizou-se ao se dirigir daquele modo à tripulação.
    - (E) A companhia apequenou seus novos projetos diante da crise.



5. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas em:
- (A) Julgam os novatos que não deveriam assistir aos passageiros o direito de permanecerem indiferentes ao espetáculo que se vê pela janela.
- (B) A expectativa dos novos espetáculos que sucederão nas alturas faz com que esses passageiros não tirem os olhos da janela.
- (C) A começarem pelos procedimentos básicos iniciais, toda operação representa um grande desafio para um passageiro de primeiro voo.
- (D) O que logo atemorizam os passageiros de primeiro voo, num aeroporto, são as pequenas providências para o embarque.
- (E) As nuvens, o firmamento azul, tudo se lhe afiguram espetáculos novos, momentos palpitantes, emoções inesquecíveis.
- 
6. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:
- (A) Entre a decolagem e a aterrissagem, operações que o deixam tenso, ele se atém a contemplar o firmamento azul, cuja beleza parece hipnotizá-lo.
- (B) Parece não haver, para os homens, desejos que não possam realizar-se, mormente quando sua dificuldade os tornam ainda mais inexequíveis.
- (C) Uma vez embarcado e vencido a preocupação, a tensão e o temor iniciais, o novato se entretia com o espetáculo cujo desenrolar assiste na janela.
- (D) A indiferença dos passageiros que leem jornal ou conversam, parece, aos olhos do passageiro de primeira viagem, um descazo para a vista aérea.
- (E) Tão logo o avião arranca na pista, em face de seu temor primitivo, esses passageiros retesam o corpo, na medida em que está prestes a decolagem.
- 
7. Considerando-se o sentido do contexto, nas expressões localizada a poltrona e afivelado o cinto, as formas sublinhadas poderiam ser precedidas por
- I. conquanto.
- II. uma vez.
- III. tão logo.
- IV. ao estar sendo.
- Complementa corretamente o enunciado da questão o que está SOMENTE em
- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) II e III.
- (D) I e III.
- (E) I e IV.
- 
8. Ao utilizar pela primeira vez um aeroporto, o novato percorre o aeroporto como se estivesse num labirinto, buscando tornar o aeroporto familiar aos seus olhos, aplicando seus olhos na identificação das rampas, escadas e corredores em que se sente perdido.
- Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) percorre-lhe - tornar-lhe - os aplicando
- (B) o percorre - o tornar - aplicando-lhes
- (C) percorre-o - tornar-lhe - aplicando-os
- (D) o percorre - torná-lo - aplicando-lhes
- (E) percorre-o - torná-lo - aplicando-os
- 
9. Está adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na seguinte frase:
- (A) Seria mesmo possível que alguém tome o bilhete como cartão de embarque, ou não reconhecesse as mensagens dos monitores?
- (B) A quantos não terá ocorrido confundir o bilhete com o cartão de embarque, ou se embaralhando com as mensagens dos monitores?
- (C) É possível que um novato venha a confundir o bilhete com o cartão de embarque, ou que ignorasse as siglas que desfilam nos monitores.
- (D) Não estranha que um novato confunda o bilhete com o cartão de embarque, ou demonstre ignorar as siglas que desfilam nos monitores.
- (E) Não deveria estranhar que um novato confundira o bilhete com o cartão de embarque, ou que ignora as siglas que desfilam nos monitores.
- 
10. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:
- (A) A expressão menino diante da merenda atesta de que há um prazer algo ingênuo e infantil no passageiro de primeiro voo.
- (B) Diante do avião, em cujo avulta a gigantesca estrutura de aço, o passageiro demonstra sua preocupação e incredulidade.
- (C) Ao se valer da expressão Tudo consumado, em cujo grave sentido se manifesta na Bíblia, o autor reveste de solenidade o final do voo.
- (D) O passageiro novato, na aterrissagem, assumiu a mesma posição defensiva a que recorrera na decolagem.
- (E) O homem é um bicho de quem a natureza imprimiu uma obsessiva necessidade de sonhar alto.



**Atenção:** Para responder às questões de números 11 a 15, considere o texto abaixo.

### Reorganização da INFRAERO

O presidente da INFRAERO assegurou que não haverá privatização da estatal. O comunicado foi feito durante entrevista sobre a contratação de empresa para estudar a reestruturação da INFRAERO, cuja gestão essa providência permitirá aperfeiçoar. Caberá ao BNDES coordenar os trabalhos dos consultores contratados e submetê-los à apreciação dos conselheiros.

“Tudo o que pode ser feito para melhorar a empresa, viabilizando sua entrada no mercado de capitais, já foi aprovado no conselho de administração da INFRAERO”, explicou o presidente. E acrescentou: “O trabalho do BNDES vai ajudá-la a se preparar ainda mais para avançar nos mercados nacional e internacional”.

O presidente do BNDES também se pronunciou: “O que nós queremos é fortalecer a capacidade de investimento e de desenvolvimento do sistema aeroportuário brasileiro.” Segundo ele, isso só poderá ser feito de maneira articulada com a principal empresa de infraestrutura portuária.

A contratação da consultoria está prevista em um termo de cooperação técnica firmado entre o Ministério da Defesa e o BNDES. Será concedido, aos licitantes vencedores, o prazo de nove meses para a conclusão dos estudos.

(Adaptado de matéria divulgada em março/2009 no site [www.infraero.gov.br](http://www.infraero.gov.br))

11. A entrevista concedida pelo presidente da INFRAERO centra-se, fundamentalmente,
- (A) no anúncio de que o BNDES oferecerá seus serviços de consultoria para o aperfeiçoamento de gestão da estatal.
  - (B) na divulgação de medidas jurídicas que possibilitarão a entrada da empresa no mercado de capitais.
  - (C) no desmentido de insistentes rumores acerca da possível privatização daquela estatal.
  - (D) no detalhamento das condições de uma licitação para contratar os serviços de empresa de consultoria.
  - (E) no informe acerca da contratação de consultoria especializada em reestruturação e gestão empresarial.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Caberá ao BNDES submeter aos consultores contratados o processo de aperfeiçoamento de gestão promovido pela INFRAERO.
- II. As medidas necessárias para o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais foram respaldadas pelo conselho de administração.
- III. Sendo a principal empresa brasileira do setor, a INFRAERO contará com o apoio do BNDES para o fortalecimento do sistema aeroportuário.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

13. Atente para as seguintes frases:

- I. Se o que se deseja, é o ingresso, da INFRAERO no mercado de capitais, será preciso contar com o auxílio de uma consultoria especializada, para promover a reestruturação da empresa bem como a melhoria de sua gestão.
- II. A reestruturação da empresa, assim como o aperfeiçoamento de sua gestão, é tarefa de que se ocupará uma consultoria especializada, a ser contratada proximamente, por meio de licitação pública já prevista em um termo de cooperação técnica.
- III. Aproveitando a oportunidade da entrevista concedida, em que se pronunciou acerca da contratação de consultoria especializada, o presidente da INFRAERO asseverou, para dirimir dúvidas, que não se cogita de privatizar a INFRAERO.

Está plenamente adequada a pontuação do que está enunciado em

- (A) II e III, somente.
- (B) II, somente.
- (C) I, II e III.
- (D) I e II, somente.
- (E) I e III, somente.

14. É preciso **corrigir**, em nível estrutural, a redação da seguinte frase:

- (A) Prevê-se o auxílio de uma empresa de consultoria num termo de cooperação técnica, firmado entre o BNDES e o Ministério da Defesa.
- (B) Coube à direção da INFRAERO, em vista dos rumores sobre a privatização da empresa, esclarecer também que a mesma será reestruturada.
- (C) Em sua tarefa de coordenação, caberá ao BNDES viabilizar o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais e aprimorar nosso sistema aeroportuário.
- (D) A par de desmentir rumores sobre a privatização da INFRAERO, seu presidente anunciou a contratação de uma empresa de consultoria.
- (E) Durante a entrevista, foram desmentidos boatos sobre a privatização da INFRAERO e anunciou-se o trâmite de contratação de empresa de consultoria.

15. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **singular** para preencher de modo correto a lacuna da frase:

- (A) Quanto às normas de contratação da consultoria, ..... (**dispor-se**) de acordo com um termo de cooperação técnica já firmado.
- (B) ..... (**impor-se**), para o ingresso da empresa no mercado de capitais, reformulações de ordem técnica e administrativa.
- (C) ..... (**convergir**) para o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais as recentes providências para a contratação de um serviço de consultoria.
- (D) ..... (**caber**) aos licitantes vencedores valer-se dos nove meses que têm de prazo para concluir os estudos.
- (E) A orientação é a de que se ..... (**submeter**) ao BNDES, na condição de órgão coordenador, os trabalhos dos consultores contratados.



### Legislação

16. De acordo com a legislação específica, os relatórios anuais das atividades da Agência Nacional de Aviação Civil devem ser encaminhados ao
- (A) Ministério da Defesa e, por intermédio do Congresso Nacional, para a Presidência da República.
- (B) Comando da Aeronáutica e, por intermédio do Ministério da Defesa, ao Conselho de Aviação Civil.
- (C) Comando da Aeronáutica e, por intermédio do Congresso Nacional, para a Presidência da República.
- (D) Ministério da Defesa e, por intermédio da Presidência da República, ao Congresso Nacional.
- (E) Congresso Nacional e, por intermédio do Ministério da Defesa, para o Comando da Aeronáutica.
- 
17. Dentre as atribuições da Agência Nacional de Aviação Civil, é de sua competência representar o País junto aos organismos internacionais nos assuntos relativos
- (A) ao Conselho de Aviação Civil internacional, à infraestrutura aeronáutica e aeroportuária internacional.
- (B) à Aviação Civil, exceto nos atinentes ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação de acidentes aeronáuticos.
- (C) ao sistema de controle de tráfego aéreo e à investigação de acidentes aeronáuticos internacionais, em quaisquer hipóteses.
- (D) à Aviação Civil, todos os atinentes ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação de acidente aeronáutico, em todas as hipóteses.
- (E) à infraestrutura aeronáutica e aeroportuária internacional.
- 
18. A responsabilidade de designar um representante da União nos atos constitutivos da INFRAERO é do
- (A) Presidente da República.
- (B) Sistema de Aviação Civil.
- (C) Conselho de Aviação Civil.
- (D) Comando da Aeronáutica.
- (E) Comando da Defesa.
- 
19. A formação, o treinamento e o aperfeiçoamento de pessoal especializado, que são programas necessários para o exercício da atividade na INFRAERO, é atribuição
- (A) da Agência Nacional de Aviação Civil.
- (B) do Ministério da Defesa.
- (C) da própria INFRAERO.
- (D) do Ministério da Aeronáutica.
- (E) do Comando da Aeronáutica.
- 
20. Tendo o Sr. Fulano de Tal adquirido uma passagem aérea na Empresa "ADS Linhas Aéreas", esta terá, a partir da data de sua emissão, validade de até
- (A) 14 (catorze) meses.
- (B) 20 (vinte) meses.
- (C) 18 (dezoito) meses.
- (D) 16 (dezesesseis) meses.
- (E) 1 (um) ano.
- 
21. Em conformidade com a lei, no que concerne aos aeródromos públicos que forem sede de Unidade Aérea Militar, as esferas de competência das autoridades civis e militares, quanto à respectiva administração, serão definidas
- (A) por ato do Secretário de Estado da Segurança Pública.
- (B) em regulamentação especial.
- (C) pela Força Nacional de Segurança Pública.
- (D) por atos contratuais.
- (E) a critério do Comandante da sede militar.
- 
22. A Agência Nacional de Aviação Civil é constituída de uma Diretoria, contando também com
- (A) um representante da Aeronáutica, um do Conselho de Aviação Civil e uma Procuradoria.
- (B) um Conselho Consultivo de Aviação Civil, além das unidades especiais e uma Procuradoria.
- (C) uma Corregedoria, uma Procuradoria e um representante do Comando da Aeronáutica.
- (D) uma Procuradoria, uma Corregedoria, um Conselho Consultivo e uma Ouvidoria, além das unidades especializadas.
- (E) uma Ouvidoria, uma Procuradoria, um representante do Conselho de Aviação Civil e unidades especializadas.
- 
23. A Comissão Nacional de Segurança da Aviação Civil NÃO tem como objetivo promover a coordenação entre
- (A) o policiamento.
- (B) os serviços de controle de passageiros.
- (C) o controle de tráfego aéreo.
- (D) a administração aeroportuária.
- (E) as empresas de transporte aéreo.



24. No que diz respeito à documentação do direito de funcionamento e autorização de empresas estrangeiras de transporte aéreo para atuarem no Brasil, é obrigatória a apresentação, dentre outros documentos, do
- (A) registro da frota total de aeronaves existente na empresa estrangeira.
  - (B) regulamento das atividades aéreas da empresa estrangeira em todos os espaços aéreos em que atua.
  - (C) certificado de habilitação internacional de todos os comandantes da Cia. Aérea.
  - (D) atestado comprobatório da permanência de 25% da frota de aeronaves no País.
  - (E) último balanço mercantil legalmente publicado no país de origem.
25. A Superintendência de Manutenção – DOMN da INFRAERO, em decorrência do elevado custo de manutenção dos veículos que compõem a frota de várias unidades dessa empresa em Brasília, submeteu à consideração da Superintendência de Licitações e Contratos – DALC, a aquisição de novos veículos, mediante a prévia alienação daqueles considerados inservíveis, em face das condições antes citadas. Diante dessa situação fática, os veículos considerados inservíveis serão alienados, mediante as condições estabelecidas no edital, observado o procedimento licitatório correspondente à modalidade de
- (A) convite, mediante a participação de interessados devidamente cadastrados até a data do evento.
  - (B) concorrência do tipo menor preço, observada a prévia qualificação dos interessados.
  - (C) leilão, a quem oferecer o maior lance, igual ou superior ao valor da avaliação.
  - (D) concurso, devendo os interessados apresentarem as propostas de preços acompanhadas das correspondentes cauções.
  - (E) tomada de preços, desde que os interessados estejam devidamente cadastrados, pelo menos nos 15 dias anteriores à data do evento.
26. Ocorrendo infração aos preceitos do Código Brasileiro de Aeronáutica, e/ou legislação complementar, a autoridade aeronáutica poderá proceder a providências administrativas, como a suspensão de certificados, licenças, concessões ou autorizações, devendo a pena ser aplicada para período NÃO superior a
- (A) 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada uma vez por igual período.
  - (B) 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada duas vezes, por igual período.
  - (C) um ano, em caráter improrrogável.
  - (D) 180 (cento e oitenta) dias, em caráter improrrogável.
  - (E) um ano, podendo ser prorrogada por 180 (cento e oitenta) dias.
27. Durante o voo 4528 da empresa “XYZ Linhas Aéreas”, ocorreu o óbito do Sr. Beltrano de Tal e, no voo 4529 da mesma companhia, o nascimento de Ciclana de Tal. Os Comandantes de ambos os voos deverão anotar e extrair cópia, para os fins de direito, no
- (A) Comprovante de Passageiros Embarcados.
  - (B) Relatório de Passageiros Desembarcados.
  - (C) Diário de Voo.
  - (D) Diário de Bordo.
  - (E) Relatório de Voo.
28. Nos processos administrativos, em que são interessados *Santos Eletrônica Ltda.* e *Vilma Metais Ltda.*, que tramitam junto à INFRAERO, surgiram fatos novos e circunstâncias relevantes suscetíveis de justificar a inadequação da sanção aplicada a essas pessoas jurídicas. Nesses casos, é certo que referidos processos
- (A) poderão ser revogados mediante ato a ser praticado pela Administração Pública ou pelo Poder Judiciário.
  - (B) dependem do uso do poder discricionário da autoridade competente para serem revistos.
  - (C) poderão ser revistos, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício.
  - (D) não poderão ser revistos administrativamente, por não terem sido declarados definitivamente findos.
  - (E) dependem, para revisão, de provocação por parte da mais alta autoridade do respectivo órgão ou Pasta.
29. Em conformidade com o decreto que aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, a pena aplicável e imposta pela Comissão de Ética a um empregado público da INFRAERO deve ser a de
- (A) censura, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.
  - (B) multa correspondente a 10% dos vencimentos líquidos desse empregado na data do evento faltoso, a ser descontada em até 5 parcelas.
  - (C) suspensão pelo prazo de até 60 dias, e será anotada no prontuário do faltoso, após sua ciência formal ou de seu representante legal.
  - (D) declaração de inidoneidade, devendo ser registrada na própria decisão, assinada pela maioria absoluta de seus integrantes ou suplentes, com ciência do faltoso.
  - (E) suspensão pelo prazo de até 30 dias, cuja decisão deverá ficar registrada nos respectivos autos, para posterior ciência do faltoso.
30. Dentre outras hipóteses, ao ser realizada determinada licitação na modalidade de concorrência, do tipo “técnica e preço”, o prazo mínimo até o recebimento das propostas ou da realização do evento será de
- (A) quinze dias, contados a partir da data em que ocorrer a efetiva disponibilidade do edital.
  - (B) acordo com os requisitos estabelecidos, conforme critério da autoridade competente no respectivo edital.
  - (C) cinco dias úteis, contados a partir da data da entrega, aos interessados, do edital na íntegra.
  - (D) trinta dias, contados a partir da data da publicação do ato que autorizar a realização do certame.
  - (E) quarenta e cinco dias, contados a partir da última publicação do edital resumido.



### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Considere que, em um sistema estatístico de embarque e desembarque de passageiros por aeroporto, ficou estabelecido, como lógica de negócio, que o mapeamento origem-destino deveria desconsiderar as pessoas oriundas de países estrangeiros quando o voo fosse originado em seu país de embarque, ou seja, fora do território nacional.

No projeto arquitetural em três camadas, esta lógica deve ser

- (A) escrita em linguagem de definição de dados.
- (B) implementada na camada de apresentação.
- (C) implementada na camada de aplicação.
- (D) escrita como procedimento armazenado implementado na camada de persistência de dados.
- (E) especificada como gatilho e implementada na camada de persistência de dados.

32. Considere:

- A classe AgenteAeroportuario filha da classe Funcionario.
- A operação CalcularSalario (mesReferencia: integer) em ambas as classes (mãe e filha).
- Que a forma de cálculo do salário do agente é diferenciada dos demais funcionários – que recebem salário fixo – porque o agente recebe um valor calculado sobre as toneladas de cargas embarcadas.

O fundamento de implementação OO a ser aplicado é

- (A) estereótipo.
- (B) dependência.
- (C) encapsulamento.
- (D) acoplamento.
- (E) polimorfismo.

**Instrução:** Para responder às questões de números 33 e 34, considere os dados abaixo.

Em uma aplicação desenvolvida visando ao atendimento da necessidade de controle de tráfego em pátio aeroportuário, o levantamento elaborado para fins de cálculo de pontos de função apresentou o seguinte cenário:

- 3 entradas de média complexidade (dados das empresas e das aeronaves);
- 2 consultas de alta complexidade (movimento diário por companhia aérea e por horário);
- 1 arquivo do próprio sistema, de média complexidade (cadastro de aeroportos);
- 1 arquivo do próprio sistema, de alta complexidade (cadastro de aeronaves e voos por empresa aérea);
- 1 arquivo mantido por outro sistema (interface com o sistema de despacho operacional de voo – DOV), de baixa complexidade;
- A soma das características gerais do sistema para fins de determinação do fator de ajuste igual a 20 (para 4 itens foi atribuído o grau 5).

Dados:

Tipos	Simple	Médio	Complexo
EE	3	4	6
SE	4	5	7
CE	3	4	6
ALI	7	10	15
AIE	5	7	10

33. O total bruto de pontos de função calculado foi

- (A) 45.
- (B) 54.
- (C) 65.
- (D) 66.
- (E) 70.



<p>34. O total ajustado de pontos de função calculado foi</p> <p>(A) 38,25. (B) 38,9. (C) 42,25. (D) 45,9. (E) 59,5.</p>	<p>40. Três componentes de <i>software</i> foram desenvolvidos, sendo um para fazer o registro automático de peso de carga, outro para analisar o peso da carga em relação ao conteúdo declarado e outro para relatar desvios de conteúdo declarado em relação ao verificado. Os três componentes devem ser integrados para formar um serviço, ou seja, um componente ou sistema maior. O teste mais adequado, aplicado na verificação de integração de tais componentes assim compostos, é o de</p> <p>(A) estrutura. (B) caminho. (C) interfaces. (D) partições. (E) carga.</p>
<p>35. NÃO é uma utilidade especificada no âmbito dos diagramas de caso de uso</p> <p>(A) a associação. (B) a agregação. (C) a generalização de atores. (D) o relacionamento de dependência. (E) a generalização de casos de uso.</p>	
<p>36. Uma diferença primordial entre o modelo de processo de <i>software</i> em espiral e os demais modelos é que no modelo em espiral há o reconhecimento explícito</p> <p>(A) do processo. (B) da etapa de homologação. (C) da definição do escopo. (D) do risco. (E) das rotinas de transição.</p>	<p>41. São elementos importantes e que devem estar presentes em um Sistema de Gestão de Configuração os de</p> <p>(A) construção, processos e humanos, mas não componentes e nem comerciais. (B) componentes, construção, processos e humanos, mas não comerciais. (C) componentes e processos, mas não humanos e nem comerciais. (D) construção e humanos, mas não componentes e nem culturais. (E) componentes, construção e processos, mas não humanos e nem culturais.</p>
<p>37. O <i>Core Process Workflow</i> do RUP <i>Analysis &amp; Design</i> tem seu auge característico na fase</p> <p>(A) <i>Construction</i>. (B) <i>Elaboration</i>. (C) <i>Implementation</i>. (D) <i>Inception</i>. (E) <i>Requirements</i>.</p>	
<p>38. Um dos critérios de avaliação da <i>Inception Phase</i> do RUP é que</p> <p>(A) o <i>release</i> do produto é estável e maduro o suficiente para o <i>deploy</i>. (B) o usuário está satisfeito. (C) a diferença entre as despesas reais e as planejadas é aceitável. (D) a visão do produto é estável. (E) o aceite na definição do escopo pelos envolvidos, bem como os custos e os prazos foram estimados.</p>	<p>42. Considere: "De posse de uma especificação do sistema de despacho de carga aeroportuária, tendo muito bem definido e aceito o escopo pelos <i>stakeholders</i> e após a validação dos requisitos de negócio e de usuário, o analista tratou de iniciar o processo de conversão dessa especificação em um sistema executável para ser implantado em cada aeroporto (sistema descentralizado)".</p> <p>Esse processo de conversão é tratado como estágio (ou etapa) de</p> <p>(A) iteração. (B) implantação. (C) implementação. (D) descentralização. (E) distribuição.</p>
<p>39. A Especificação de Requisitos do <i>Software</i> NÃO descreve</p> <p>(A) características e tipos de dados utilizados pelas linguagens de programação. (B) definições de outros sistemas com os quais o sistema em desenvolvimento tenha que interagir. (C) serviços e funções providas pelo sistema. (D) restrições sob as quais o sistema deve operar. (E) propriedades gerais do sistema, isto é, restrições aplicáveis à suas propriedades emergentes.</p>	<p>43. O objetivo da abordagem <i>Cleanroom</i> para o processo de desenvolvimento de <i>software</i> é</p> <p>(A) o produto entregue no prazo. (B) a reutilização de código. (C) o sistema componentizado. (D) o <i>software</i> com zero defeito. (E) a possibilidade de fazer reengenharia.</p>





44. NÃO compõe o modelo 4+1 da arquitetura de um sistema a Visão
- (A) da implementação.  
 (B) da implantação.  
 (C) de gestão do projeto.  
 (D) de caso de uso.  
 (E) do processo.
- 
45. Dentre os atributos da Arquitetura Orientada a Serviços – SOA, destacam-se:
- I. segurança embasada em não permissão de reuso de serviços.  
 II. serviços granulares passíveis de composição, baseados em infraestrutura padrão.  
 III. diminuição do nível de abstração de serviços para componentes.  
 IV. fraco acoplamento entre a interface de serviço e a implementação subjacente.
- É correto o que consta APENAS em
- (A) I e IV.  
 (B) I, II e III.  
 (C) I e II.  
 (D) II e IV.  
 (E) II, III e IV.
- 
46. Configuração de *software* é
- (A) o conjunto de itens que compreende toda a informação produzida como parte do processo de *software*.  
 (B) a identificação coletiva dos processos que analisam a consistência da informação tratada na camada de persistência dos dados.  
 (C) o nome coletivamente aplicado ao processo de validação e rastreabilidade dos requisitos funcionais.  
 (D) a etapa de instalação dos programas executáveis nos computadores corporativos.  
 (E) a etapa de instalação dos programas executáveis nos computadores individuais.
- 
47. Considere dois sistemas distintos: um deles indica a necessidade de alto desempenho e o outro muita facilidade de manutenção.  
 Com respeito aos respectivos projetos de arquitetura (considere o estilo, a estrutura e a necessidade de comunicação entre os subsistemas pertinentes ao âmbito de cada sistema), o adequado uso de componentes em cada um deles deve ser de
- (A) baixa coesão e alta granularidade.  
 (B) alto acoplamento e alta granularidade.  
 (C) baixa e alta granularidade.  
 (D) baixa coesão e alto acoplamento.  
 (E) alta e baixa granularidade.
- 
48. Um componente de *software*
- (A) não pode ser substituído mas pode ser formado de outros componentes.  
 (B) pode ser substituído e pode ser formado de outros componentes.  
 (C) pode formar e ser formado por outros componentes somente em ambiente distribuído.  
 (D) pode ser substituído mas não pode ser formado de outros componentes.  
 (E) não pode ser substituído e nem pode ser formado de outros componentes.
- 
49. Uma empresa aérea quer modelar seu banco de dados de tal forma que os valores de tarifas estejam vinculados aos trechos origem-destino, independente se de ida ou de retorno. Os voos são uma composição de trechos. Os trechos têm vida própria. No modelo de dados conceitual, a adequada representação não redundante corresponde a
- (A) identificar o trecho como entidade, colocar o valor da tarifa como seu atributo e inserir o trecho como atributo do voo.  
 (B) identificar as origens e os destinos como entidades, criar uma entidade associativa entre ambas, inserir o voo e a tarifa como atributos desta associativa.  
 (C) inserir a tarifa como atributo do relacionamento entre as entidades voo e trecho.  
 (D) inserir o trecho e a tarifa como atributos da entidade voo.  
 (E) identificar o trecho como entidade e colocar o valor da tarifa como seu atributo.
- 
50. Com respeito a *Web services*, os serviços são implementados em uma linguagem chamada *.....*. As informações de acesso a esses serviços são disponibilizadas por meio de um padrão que é o *.....*. Um solicitante de serviço usa esse padrão para descobrir e localizar um provedor e então comunicar-se com ele por intermédio do protocolo *.....* e usar o serviço em sua aplicação.
- Completam correta e respectivamente as lacunas I, II e III acima:
- (A) WSDL, SOAP e HTTP.  
 (B) HTML, UDDI e DOM.  
 (C) XML, SOAP e DOM.  
 (D) XML, WSDL e HTML.  
 (E) WSDL, UDDI e SOAP.
- 
51. A comunicação entre componentes de *software*, cujo uso conjunto visa formar um serviço, é possibilitada
- (A) pelo pacote.  
 (B) pelo encapsulamento.  
 (C) pela conexão SOA.  
 (D) pela interface.  
 (E) pela coesão interna dos métodos.



<p>52. Os padrões de projeto (<i>design patterns</i>)</p> <ul style="list-style-type: none"><li>I. foram testados: refletem a experiência e conhecimento dos desenvolvedores que utilizaram estes padrões com sucesso em seu trabalho;</li><li>II. são reutilizáveis: fornecem uma solução pronta que só não pode ser adaptada para diferentes problemas;</li><li>III. são expressivos: formam um vocabulário comum para expressar grandes soluções sucintamente;</li><li>IV. facilitam o aprendizado: reduzem o tempo de aprendizado de uma determinada biblioteca de classes;</li><li>V. diminuem retrabalho: quanto mais cedo são usados, menor será o retrabalho em etapas mais avançadas do projeto.</li></ul> <p>Está INCORRETO o que consta APENAS em</p> <ul style="list-style-type: none"><li>(A) I.</li><li>(B) II.</li><li>(C) III.</li><li>(D) IV.</li><li>(E) V.</li></ul>	<p><u>Instrução:</u> Para responder às questões de números 57 e 58, considere as recomendações de acessibilidade para a construção e adaptação de conteúdos do governo brasileiro na internet.</p> <p>57. Uma das recomendações de acessibilidade é assegurar que todas as informações veiculadas</p> <ul style="list-style-type: none"><li>(A) sejam escritas na cor azul.</li><li>(B) sejam escritas na fonte verdana.</li><li>(C) sejam escritas em caixa alta e em negrito.</li><li>(D) com cor estejam também disponíveis sem cor.</li><li>(E) sem cor sejam contrastadas com fundo em cor azul.</li></ul>
<p>53. NÃO é um elemento contido no padrão de projeto o <i>Factory Method</i></p> <ul style="list-style-type: none"><li>(A) <i>Product</i>.</li><li>(B) <i>ConcreteProduct</i>.</li><li>(C) <i>Director</i>.</li><li>(D) <i>Creator</i>.</li><li>(E) <i>ConcreteCreator</i>.</li></ul>	<p>58. A fim de evitar que pessoas com epilepsia fotosensitiva desencadeiem um ataque,</p> <ul style="list-style-type: none"><li>(A) não devem ser usadas concepções que possam aumentar ou diminuir o tamanho da fonte sob controle do usuário.</li><li>(B) não devem ser usadas concepções que causem intermitência na tela, que podem ocorrer com o uso de <i>flash</i>, por exemplo.</li><li>(C) devem ser usados estilos pictóricos em baixo relevo em detrimento dos de alto relevo.</li><li>(D) devem ser usados estilos góticos na folha de estilos, pois estes são mais adequados à leitura dessas pessoas.</li><li>(E) devem ser usadas concepções animadas sempre que possível ao invés de letras.</li></ul>
<p>54. NÃO é um subproblema tratado no âmbito de um plano geralmente aceito de otimização do OLAP a</p> <ul style="list-style-type: none"><li>(A) otimização de consulta com visões materializadas.</li><li>(B) virtualização de visões materializadas em ambiente computacional distribuído.</li><li>(C) estimativa do tamanho de visões.</li><li>(D) seleção de visões materializadas.</li><li>(E) manutenção de visões materializadas.</li></ul>	<p>59. Via de regra, o aumento da granularidade de um entregável na EAP</p> <ul style="list-style-type: none"><li>(A) favorece o gerenciamento de componentes do projeto.</li><li>(B) impede a adequada alocação de recursos nas atividades, mas favorece a visão do produto final.</li><li>(C) impacta no escopo do projeto.</li><li>(D) impede o correto sequenciamento de atividades.</li><li>(E) aumenta o custo do produto final.</li></ul>
<p>55. A administração aeroportuária encomendou um <i>site</i> Internet cujas páginas fossem autoexplicativas, formadas por um <i>design</i> que orientasse o internauta a encontrar informações, serviços e produtos. O atendimento dessa encomenda é a aplicação do requisito de</p> <ul style="list-style-type: none"><li>(A) usabilidade.</li><li>(B) interoperabilidade.</li><li>(C) portabilidade.</li><li>(D) privacidade.</li><li>(E) eficiência.</li></ul>	<p>60. A Análise Quantitativa de Riscos usa técnicas como a simulação de Monte Carlo e a análise da árvore de decisão para (PMBOK):</p> <ul style="list-style-type: none"><li>I. avaliar a probabilidade de atingir objetivos específicos do projeto, inclusive o que ficou fora do escopo.</li><li>II. identificar os riscos que exigem mais atenção, quantificando sua contribuição relativa para o risco total do projeto.</li><li>III. identificar metas realistas e alcançáveis de custo, cronograma ou escopo, quando fornecidos os riscos do projeto.</li><li>IV. quantificar os possíveis resultados do projeto e suas probabilidades.</li></ul>
<p>56. É um exemplo de requisito externo e legal o de</p> <ul style="list-style-type: none"><li>(A) implementação.</li><li>(B) padrões.</li><li>(C) privacidade.</li><li>(D) confiabilidade.</li><li>(E) entrega.</li></ul>	<p>Está correto o que consta em</p> <ul style="list-style-type: none"><li>(A) II e III, apenas.</li><li>(B) II, III e IV, apenas.</li><li>(C) I, II e IV, apenas.</li><li>(D) I, II e III, apenas.</li><li>(E) I, II, III e IV.</li></ul>

